

## SUMÁRIO

### Apresentação da Coleção História e Epistemologia da Psicanálise

### Agradecimentos

### Manuscritos achados numa biblioteca

### Guia da classificação das reflexões

### Siglas

#### Estudo Introdutório: Kant como antropólogo

1. A vida de Kant. Cidade, família, 1724, escola, juventude, universidade, trabalho, política, aposentadoria.
2. A obra de Kant: os livros, as cartas, as reflexões e os cadernos de aula; a composição de um legado.
3. A filosofia pré-crítica de Kant. Dos primeiros escritos ao problema da metafísica
4. A filosofia transcendental de Kant. A metafísica como problema. A pergunta pela possibilidade dos juízos sintéticos.
5. A formulação das três perguntas na primeira crítica, as quatro perguntas da lógica, a carta de Kant. A carta de 1793.
6. O que é o homem? As obras “antropológicas” de Kant entre as publicações, as reflexões e os cursos.
7. O trabalho de Adickes para estabelecer as Reflexões: as fontes, os critérios de classificação e de periodização geral.
8. O conteúdo e a classificação das reflexões de antropologia. Temas, tópicos, retomadas em trabalhos publicados ou aulas. O livro da antropologia como guia de Adickes.
9. Apresentação das reflexões de antropologia sobre o conhecimento. Temas específicos, conceitos mais significativos, questões de tradução. Comparações com outras traduções dos conceitos.
10. Referências

### Sobre esta tradução

#### REFLEXÕES DE ANTROPOLOGIA

Sobre a capacidade de conhecer

*Sobre o problema e a divisão da Antropologia*

(VII 119-22)

*Primeira parte da Antropologia*

*Didática antropológica*

Do modo de conhecer tanto o interior quanto o exterior do homem

*Primeiro livro*

*Da capacidade de conhecer*

*Da consciência de si mesmo*

§ 1 (VII 127-8)

*Da consciência arbitrária de suas representações*

§ 3 (VII 131-2). Cf. § 47(VII 206-8)

**Do observar-se a si mesmo**

§ 4 (VII 132-4)

**Das representações que temos, sem ser conscientes delas.**

§ 5 (VII 135-7)

**Da distinção e indistinção na consciência de suas representações**

§ 6 (VII 137-40) M § 514, 515, 525, 530, 531

**Da sensibilidade em oposição ao entendimento**

§ 7 (VII 140-3)

M § 519-521. 33

**Apologia da sensibilidade.**

§ 8-11 (VII 113-6)

**Do jogo artístico com a aparência sensível.**

§ 13 (VII 149-151)

**Da permitida aparência moral.**

§ 14 (VII 151-3)

**Do poder com vistas à capacidade de conhecer em geral**

§ 12 (VIII 146-9)

**Dos cinco sentidos.**

§ 15-23 (VII 153-161).

**Do sentido interno.**

§ 24 (VII 161-2).

**Das causas do aumento ou da diminuição das sensações**

**Dos sentidos segundo o grau**

§ 25 (VII 162-165).

**Da inibição, enfraquecimento e toda a perda da capacidade dos sentidos**

§ 26, 27 (VII 165-167)

**Da capacidade da imaginação**

§ 28-30 (VII 167-174)

**Da capacidade de composição segundo suas diversas espécies**

§ 31 (VII 174-177).

**Da capacidade de presentificação do passado e do futuro pela capacidade da imaginação**

§ 34 (VII 182-5)

A. **Da memória**

B. **Da capacidade de prever**

C. **Do dom de adivinhar**

§ 35-36 (VII 185-189)

**Da não arbitrária composição no estado sadio, isto é, do sonho**

§ 37 (VII 189-190). Cf. § 31 (VII 175-176)

**Da capacidade de designar**

(*Facultas signatrix.*)

§ 38. 39 (VII 191-194).

**Da capacidade de conhecer na medida em que é fundada no entendimento.**

**Comparação antropológica das três capacidades de conhecimento superiores entre si**

§ 41-43 (VII 197-201). Adendo ao § 59 (VII 227-229).

**Do engenho produtivo.**

§ 44 (VII 201). § 55 (VII 221-223):

**As fraquezas e doenças da alma quanto a sua capacidade de conhecer**

§ 45-53 (VII 202-220)

**C. Das doenças do ânimo.**

§50-52 (VII 212-217).

**B. Das debilidades do ânimo na capacidade de conhecer**

§ 46.49 (VII 204-205. 210-211)

**Os talentos na capacidade de conhecer**

§54(VII 220)

**Da diferença específica do engenho comparativo e do engenho raciocinante**

**A. Do engenho produtivo.**

§55. Cf. acima Refl. 458-486

**B. Da sagacidade ou do dom investigativo.**

§56 (VII 223/4)